

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas tomam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 27 DE JULHO DE 1883

N. 169

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio» VENDE SE NOS SEGUINTE PONTOS Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Elixir magico para a mordedura de cobras e reptis venenosos

COMPLETO SORTIMENTO DE **MOVEIS** 11 RUA DO PRINCIPE 11 Aluga Mobílias **JOÃO MULLER**

BANCO E. COMELLES & C.

ROMA
O agente abaixo assignado, tendo recebido ordens do referido Banco para fazer venda de obrigações das importantes associações de Bari e Barletta, na Italia, que offereçam grandes vantagens aos compradores das citadas obrigações, acha-se prompto a dar os esclarecimentos necessários a tal respeito, na sua casa de negocio á rua do João Pinto n. 4.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—*João Bonfante Demaria*, agente.

ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades nevrálgicas

ATTENÇÃO

Vende-se por e modo, preço unico em qualquer das ruas seguintes: Pedreira, Figueira, Iguaçu ou Rita Maria, sendo n'esta ultima—uma pequena chacinha com rica agua.

Para tratar-se com João Maria Duarte ou Manoel Maria Duarte, á rua do Principe n. 63.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas dôrres. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal de figado, etc.

ELIXIR MAGICO

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrhéa, cólicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VINHO VERMOUTH

Legítimo italiano, recebido directamente de Italia.

Manteigas

azelite em latas

massas, etc., etc.

Vende-se no armazem de

JOÃO BONFANTE DEMARIA

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Baltha, Faria & Milheiro e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.^a

SANTA CATHARINA

O Tónico da Pelle

ATTENÇÃO

Moeda nacional de 20\$. patações e prata velha, compra-se com bom cambião na

LOJA DA ANCORA

O DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

Tendo feito sua residencia nesta capital, participa ao respeitavel publico e a seus freguezes que todos os seus trabalhos são garantidos em perfeição e solidez; assim como declara que todas as pessoas que não poderem pagar de uma vez, pagarão em prestações, conforme se convencionar, para facilitar o pagamento a quem de *dentaduras* precizar.

Colloca dentes pelo melhor systema, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

Attende a chamados, e pôle ser procurado para os misteres de sua profissão á sua residencia

26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para tosses

MASSAS

800 réis o kilo no armazem de

JOÃO BONFANTE DEMARIA

TABOADO DE FORRO

Vende-se por preço baratissimo.

A 15 RUA DO PRINCIPE 15 A **Aproveitem!**

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

COM MUITA LIGEIREZA

Encomenda-se agora, e apronta-se já, e hoje mesmo entrega-se a obra ao dono; é só na tanoaria *Diabo a Quatro*, rua da Cadeia n. 12. Dá-se uma peça de obra de gratificação, a quem comprar duas e pagalas pelo preço que outros tanoeiros vendiam, ha sete mezes atrazado.—*Augusto E-tevão de Lima.*

ATTENÇÃO

Quereis fazer grande economia em vossas despesas?

Ide comprar no armazem de secos e molhados, largo da Alfandega, que ahi encontrareis sempre completo sortimento de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio. E' a dinheiro á vista, por isso que com insignificante lucro não se deixa de vender. Quem vier a este estabelecimento e fizer compras voltará sempre, porque terá um resultado—uma bonita economia no fim do anno.—*Antonio P. S. Oliveira.*

AGUA INDIANA

O tonico da pelle

PHARMACIA GLYCERIO

TUBARÃO

ESSENCIA DE IPÉUVINA

ESPECIFICO

Siphilis em suas diversas formas, como: bonbas, cancro venereo, rheumatismo, blenorragia, etc.

ELIXIR PURGATIVO

DE TAJUJÁ

ESPECIFICO ESPECIFICO

Obstrucções das viceras abdominaes, hydropsia, falta de menstruação, epilepsia, morphéa, e vantajosamente empregado nos diversos grãos de syphilis.

BALSAMO

CANNA-GLAUCA

Especifico

Golpes, contusões, etc.

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN

15 RUA DO PRINCIPE 15

Grande e completo sortimento de drogas, especialidades nacionaes e estrangeiras, por commodo preço.

Vinho quinium, Labarraque, garrafa..... 3\$000

Elixir de quina, Laroche, garrafa 2\$000

Extrato de carne, Liebig, pote... 1\$000

Rob anti-syphilitico Laffeteur, garrafa de litro..... 8\$000

Oleo de figado de bacalhau, Berthé..... 1\$500

Seringas de Pravaz, modificadas por Louer, em estojo proprio, com permanganato de potassa, para injeções contra o veneno das cobras—uma..... 6\$000

DESTERRO, SANTA CATHARINA

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiais*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante taxa de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 25 de Julho

Ao delegado da Laguna, para que informe o motivo porque não tem sido requisitados o fardamento e armamento das duas praças policiaes, engajadas pelo subdelegado da Villa Nova.

Ao delegado de S. Miguel, declarando ficar sciente, pelo seu officio de 23, do ferimento grave, praticado na pessoa de Manoel Fernandes de Aquino por João Rezende, para cuja

captura deverá empregar providencias energicas; na esphera da lei, afim de ser punido devidamente.

Do secretario

Ao subdelegado da freguezia de N. S. das Necessidades, recommendando de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, que complete o mappa dos — factos notaveis e accidentes, — concernente ao anno passado, e o devolva com brevidade.

Ao subdelegado da freguezia da Lagôa, fazendo igual recommendação com relação ao mappa especial de suicidios, que veio incompleto.

Dia 24.

Ao xadrez da policia foi recolhido, por ordem do delegado, Firmino José dos Santos, moço do patacho nacional «Ernesto», por desprezar o capitão do mesmo navio.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Ignacio José de Bittencourt, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadeia não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 10 horas, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

Assalto de bugres

Consta-nos que os bugres assaltaram o districto de Porto Franco, e que o exm. sr. dr. chefe de policia autorisára as providencias que o caso reclama.

Reunião

Deve realisar-se no proximo domingo, ás 6. horas da tarde, uma reunião do partido conservadoa, na casa de residencia do dr. Rapozo, para eleição do Directorio central.

Veneno das cobras

Escreveram de Cimbres ao *Diario de Pernambuco*, no mez findo:

«No dia 13 andando em seu roçado o sr. Simão Correa da Costa, ma-

rido da ex-professora desta villa, foi mordido em um dos pés por uma cobra jararaca, e indo para a casa, foi para a cama, sentindo graves symptomas provenientes do toxico que se ia inoculando, não obstante alguns remedios empiricos de que usou; mas, tres dias depois, sendo applicada sobre a picada da cobra uma chamada *pedrinha*, mandada pelo habil e humanitario sr. tenente-coronel Pantalão de Siqueira Cavalcanti, a qual tem a propriedade de extrahir o veneno de qualquer cobra, foi logo o doente melhorando e em pouco ficou restabelecido, e a familia livre do susto.

«Ha 15 annos que deixamos nosso torrão natal, essa bella Veneza americana, e temos residido em quatro localidades do interior desta provincia, sempre ouvindo contar milagres da tal *pedrinha* que nos consta ser preparada do chifre de uma especie de veado; o que, porém, podemos assegurar, porque fomos testemunha ocular, é que a tal substancia cornea tem a mesma efficacia do permanganato de potassa tão preconizado pelo dr. Lacerda.»

ELIXIR MAGICO para picadas de insectos, escorpões centopeias, borrachados, etc.

Malas

O correio expede malas amanhã, pelo vapor *S. Lourenço*, para a Laguna, Tubarão, Araranguá e S. Joaquim da Costa da Serra.

Angelica Kauffmann

Foi na Suissa que em 1741 nasceu esta notabilissima pintora.

Seu pai, artista de mediocre execução, mas de fina intelligencia, tratou de aproveitar as aptidões de sua filha dando-lhe uma primarosa educação.

Aos 20 annos a reputação de Angelica estava já solidamente estabelecida no mundo artistico; musica e pintura disputaram-lhe alternadamente a preferencia; foram, porém, os

pinceis que neste certamen lhe mereceram a primazia.

Cortejada pelo pintor José Reynolds, Angelica teve a desventura de lhe preferir um miseravel impostor que se lhe inculcou por conde de Horn, e com quem afinal casou.

Celebradas, porém, as nupcias, veio Angelica a saber que o supposto conde não passava de um laçao!

Imagine-se agora o desgosto da pintora, que esteve por um triz para en-doidecer ante a fatalidade de que fôra victima.

Annulado este consorcio, e fallecendo mais tarde o miseravel que a illudira, Angelica pôde então receber livremente por esposo um pintor italiano por nome Zucchi.

Quando em 1807 a pintora Kauffmann falleceu em Roma, era já desde annos viuva; e nos ultimos tempos de sua vida padecera as amarguras da indigencia, apesar de ter sabido vender por altos preços os seus admiraveis quadros.

Officio para rir

Com este titulo publica o *Diario de Campinas* de 18 do mez passado:

«O agente do correio de Cajurú em officio dirigido á presidencia da provincia, solicitára permissão para fazer entrega das correspondencias pela janella da agencia, e ter a porta da rua fechada, allegando haver na localidade a epidemia da variola e ter o supplicante muito medo dessa enfermidade.

O officio foi remettido ao administrador do correio para informar.»

Alfandega

Esta repartição arrecadou:
De 1 a 25. 64:622\$535
No dia 26. 15:143\$420
79:765\$955

Pilulas contra constipações empregadas nas constipações, febres, deluxos, etc., etc. Vendo-se na PHARMACIA POPULAR.
Preço:—300 rs. a caixa.

Peixes toxicos do Japão

Lê-se na *Revista de Medicina* de Pariz:

«No Japão os eruditos dividem estes peixes em duas classes.

1.º Os que são sómente nocivos á saúde.

2.º Os que são completamente toxicos.

O sr. Remy estudou estes ultimos, dos quaes existem quatorze especies, cuja carne é agradável, o que faz com que os empreguem como meio de suicidio. O governo japonês prohibe que se venda d'estes peixes durante certos mezes; é provavel que sejam toxicos sómente durante esse tempo.

Apóz experiencias mui minuciosas, o sr. Remy ficou convencido que o veneno residia nos órgãos genitales. No periodo do anno em que elle fez as suas experiencias quando o órgão macho estava pouco desenvolvido, o sr. Remy não pôde encontrar vestigios de veneno; porém o órgão femea possuia propriedades toxicas consideraveis. Triturado na agua e injectado sob a pelle de um cachorro, sobrevinha logo salivação, vomitos, paralytia da parte posterior do animal, dyspepsia e emfim parada da respiração e do coração. São os mesmos phenomenos que se observam no homem depois de um envenenamento. Na autopsia só se achou uma congestão extre-

FOLHETIM

156

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO III

A ultima vingança

Todas as suas victimas reunidas formaria um singular batalhão de mortos. Antonio Flores começava a ver já tudo vermelho diante de si.

Cada gota de suor era um pingo de sangue que lhe corria pela cara; o mais ligeiro zumbido um gemido de estertor.

Era medonho tudo o que o rodeava. Sentia-se nervoso, não podia estar quieto, era como se estivesse nas profundas do inferno com todos os demónios, e o atacassem com um ferro em brasa.

Estão abertas a porta do cubiculo infecto em que estava encerrado e appareceu o *Cara de Bronze*, que lhe disse: — Cá está o *Pai*. Entendi-se com elle.

O *Pai* era um pequenino homem de pouco mais de um metro de altura, ro-lizo e adiposo e de olhinhos de ervilha, muito pequenos e muito vivos.

Fallava o italiano, lingua que Antonio Flores soubera em tempos que se cantava na opera de S. Carlos, mas de que nunca percebera palavra.

D'este modo o *Cara de Bronze* servia a ambos de interprete.

A scena observada de perto tinha o seu tanto de comico.

Antonio Flores ouvia aquella ingle-sia de palavras acerbadas em i, e julgou-se em plena Calabria.

Graças, porém, ao interprete comprehendeu que o que o homem queria era dinheiro.

— Pergunta-lhe quanto traz consigo, se vem prevenido para pagar ao *Pai*.

Respondeu negativamente. O interprete disse então:

— Pois volta pelo mesmo caminho, que o *Pai* não se incumba de nenhum negocio sem prévio preparo.

— Então, com sua licença, queira perdoar; continuou Antonio Flores dei-

tando para a porta olhares de cabição.

O *Cara de Bronze*, como se lhe advinhasse o secreto pensamento, interceptou-lhe o caminho exclamando:

— Olá; meu amigo, d'aqui não sahe ninguém a seu desse modo.

— Então como querem os senhores que eu saia?

— Quer-mos que nos declare o seu nome e morada, e se comprometta a entregar ao *Pai* o pão dos *Filhos*.

Antonio Flores sentia-se visivelmente incommodado.

— Vamos, é aviar, que o tempo urge e temos hoje uma empreza colossal, o esfriamento d'um millionario.

Elle não pôde conter-se que não repetisse aquella palavra: hoje!

E sentiu um calafrio mortal que lhe congelava o sangue das veias.

Hoje, exclamava elle consigo. Será crível o que estou ouvindo? Oh! n'esse caso só tenho a bendizer a hora em que entrei aqui.

Depois, como apertasse muito com elle, disse que se chamava José Paulo e morava proximo do Club, na casa que tinha o numero 27.

O *Cara de Bronze* deu n'esse sentido as indicações precisas ao italiano, tomou de tudo nota, na sua carteira sententa.

Em seguida puzerão-lhe a venda e

verão deixá-lo no mesmo sitio em que o encontráram.

Foi como quem solta um touro.

Elle, apesar dos annos e dos achaques, achava-se agora com azas nos pés. Não corria, voava.

Ao entrar em casa, se lhe pôzesse a mão na bocca, rebentava.

A primeira pessoa a quem se dirigio foi Antonio David.

O causador e a afflicção não lhe permittião outra e usa mais do que repetir aquella palavra que lhe ficara como que atravessada na garganta:

— Hoje!

— Hoje o que?

— Hoje!

Esó passados alguns momentos é que pôde dizer o resto, é que lhe foi permittido narrar minuciosamente tudo o que havia presenciado e ouvido.

Não se comprehende quadro mais carregado de côres sombrias, nem horrores descriptos com mais negras tintas.

D'alli forão os dois procurar Jorge de Mello, que estava no club jogando o wisth.

Tão em grande ar de mysterio, e tão distrahdidos, que entráram por alli dentro sem comprimentar ninguém.

ma das glandulas salivares e do pancreas.

O sr. Paulo Bert lembra a este respeito o caso de um navio que partiu de Dunkerque, cuja tripulação morreu no mar do Norte depois de ter comido peixes pescados na viagem. Regra geral: as ovas de peixes são muito indigestas.»

ELIXIR MAGICO para diarrrhéa, mal do verão, cholera-morbus, etc.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 26, ás 4 horas da tarde:
Barometro 766,2.
Thermometros: minimo 14,0, maximo 17,0.
Céu limpo, vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 9 rezes.

LITTERATURA

ALINA

P. R.

JOSÉ PRATES

XII

—Sou capaz de apostar em como é uma carta amorosa, disse Bermont, quando o escriptor terminára a leitura do manuscrito.

—Não... E' simplesmente um bilhete de convite... Leia.

—Bravo! exclamou o gordo manco, dobrando o papel que exhalava um aroma delicioso. A menina Alina por sua vez rende culto ao talento!

—Ora, meu amigo, por favor não venha com elogios. Detesto-os.

—Deveras? Que modestia! Devia detestal-os si os não merecesse.

—Não ha nada que mais me custe, interrompeu Oscar para mudar de conversa, do que ir a um logar frequentado pelos ricos. E' um verdadeiro supplicio para mim.

—Porque?

—Meu amigo, a nossa sociedade está de tal modo corrompida que aquelle que não tem ouro nem protecção é olhado com desprezo, é insultado a cada passo, embora seja honrado a mais não poder. Hoje em dia quem não possue um punhado de ouro ou um figurão agolado por padrinho representa um tristissimo papel na sociedade que se envergonha de tel-o em seu seio.

—Mas o talento? de que serve então o talento?

—O talento? Este não tem valor algum. Já lá se vão os tempos em que o talento era apreciado. Actualmente, é triste dizel-o! prefere-se um ignorante carregado de ouro a um sabio com as algibeiras vazias. O talento, meu amigo, cedeu o seu logar ao ouro, porque aquelle tem quasi sempre por companhia insupportavel a pobreza, que é o horror da sociedade... E, não obstante o panico social, a pobreza é amada por aquelle que confirmou na cruz o que disséra aos homens...

—Mas si a sociedade é injusta para com o pobre, si troca, como acabou de dizer, o talento pelo ouro, assegu-

ro-lhe que em casa de Alina não se dá o mesmo. Lá todos sabem apreciar-o devidamente, e com certeza, muitos dos que lá vão, não fazem a figura que o senhor faz.

—Diz isso para consolar-me, não? Mas porque razão no salão da menina Alina não se dá o mesmo que nos outros salões?...

Por ventura não faz elle parte da sociedade?

—Não digo que não; mas a sua presença causa alli um effeito contrario do que julga... Todos lhe invejam a dita....

—Por favor, explique-me o que quer dizer com isso.

—Pois bem, já que assim o quer... O senhor ama a menina Alina, não é verdade?

—Não! replicou Oscar com efforço. Conheço o meu logar; estou n'uma esphera inferior á d'ella, e, si, esquecesse a minha posição, embalado por um amor que não devo alimentar, a sociedade rir-se-hia de mim, diria baixinho, indicando-me com o dedo: —Ali vai um homem que ama o ouro de uma mulher. —

—O senhor é orgulhoso, meu amigo. Estou mais que convencido que ama a menina Alina, mas o orgulho póde mais em si do que o amor. O senhor troca o céu pelo inferno.

—Pois bem, eu amo-a desde a noite em que a vi pela primeira vez, amo-a com todas as forças de minha alma, amo-a como se ama n'um primeiro amor; mas ella é rica e eu pobre.... E não quero que digão que a amo por interesse!...

XIII

E'noite... Profusamente illuminado acha-se o salão da menina Alina. Os êchos sonoros da orchestra, plantando o desasocego n'aquelle recinto repleto de moças e flôres, vão morrer ao longe, nas ruas silenciosas e sombrias.

Todas as quintas-feiras, á noite, como atraz o dissêmos, reuniam-se algumas pessoas em casa de Alina para ali passar algumas horas agradaveis cantando, dançando e fazendo jogos de prendas até meia-noite, hora em que todos se retiravam; mas n'essa occasião havia mais flôres e mais vida, mais luzes e mais damas; isto é, não era um simples sarão, era um esplendido baile.

A interessante menina queria receber dignamente o homem que amava; queria dar-lhe uma prova do apreço em que o tinha. Era a primeira vez que Oscar ia á sua casa em noite de reunião; e ella não queria que elle assistisse a um simples sarão e sim a um baile.

Todos os convidados já tinham feito a sua entrada no salão, á excepção do dramaturgo e do seu amigo Bermont.

—Porque motivo ainda não chegaram? Faltarão por ventura a esta festa, sendo um d'elles, Oscar, o heróe d'ella? Era a pergunta que fazia Alina a si mesma, sem poder dominar a sua crescente inquietação.

—Que é isso, minha querida, inquerio Julieta que notára o desasocego da amiga.

—Elle não vem, Julieta... respondeu Alina com desanimo e prestes a chorar.

—Socega, que elle vem.

—Tens certeza?

—Tenho. Foi o sr. Bermont quem me disse que elle vinha.

—Mas porque razão ainda não chegou?

—Sem duvida porque ainda se está preparando para que o ames mais.... Os homens tambem gostão de se enfeitar....

—Não duvido; mas Oscar não se occupa com estas cousas.

—De modo que queres que o teu Oscar seja uma phenix, differente de todos. Pois olha, eu me não agastaria com Salustiano si elle se enfeitasse para me agradar.... parece-me que ainda o amaria mais....

—E' verdade, como está o sr. Salustiano?

—Si eu não te fallasse n'elle, não me terias feito essa pergunta.. Apos. to em como não te lembravas d'elle... Ah! como és!...

—Perdoa-me, minha querida, disse Alina abraçando e beijando a amiga; estou tão preocupada com a demora de Oscar.... Mas tu não respondes á minha pergunta?

—Está melhor, e espero em breve vel-o entre nós.

(Continua).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedidas

Virginia Cunha, não tendo podido se despedir de todas suas amigas, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa desta falta.

Euphrasio Cunha despede-se de seus amigos e conhecidos e offerece-lhes o seu limitado prestimo na corte. Desterro, 26 de Julho de '83.

Ao partido Conservador

A nossa reunião foi adiada para o dia 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, na casa de residencia do Dr. Raposo, á rua da Trindade; o que communicamos a todos os nossos co-religionarios, que quizerem comparecer para eleição do Directorio central.

Desterro, 22 de Julho de 1883.

- DR. J. DO REGO RAPOSO
- J. SÉ FRANCISCO PACHECO
- ANTONIO NUNES RAMOS
- ANTONIO JOSÉ MONTEIRO
- ANTONIO ALVES DA CUNHA
- DOMINGOS LYDIO DO LIVRAMENTO
- EUPHRASIO JOSÉ DA CUNHA
- ANTONIO JOAQUIM DA SILVA SIMAS
- ANPHILOQUI NUNES PIRES
- ANTONIO JOSÉ M. DE M. CARMONA
- JOSÉ THEODORO DE SOUZA Lobo
- JOÉ DE MIRANDA SANTOS.

DECLARAÇÕES

D. Q.

CLUB FAMILIAR

A partida pertencente ao cofrente mez terá lugar na noite de 28, si o tempo permittir. Os Srs. socios que não receberem seus cartões de ingresso, poderão reclamar á rua de João Pinto n. 3, loja.

Desterro, 26 de Julho de 1883.—
O secretario, C. Melchhiades.

CORREIO

Esta repartição expedirá, pelo vapor *S. Lourenço*, malas para Laguna, Tubarão, Araranguá e S. Joaquim da Costa da Serra, no dia 28 do corrente.

Administração do correio de Santa Catharina, 26 de Julho de 1883.—O praticante, *Pedro A. Duarte Silva*.

ABAIXO assignado, procurador da viuva de Alexandre Carlos Vianna, pede aos senhores que são devedores á caza do mesmo finado hajão de vir saptisfazer o seu debito, visto que se vai proceder ao inventario pelo Consulado por estes proximos dias e aquelles que o não fizerem antes, terão depois de entender-se com o juiz por onde correr o inventario.

Desterro, 24 de Julho de 1883.—
João Maria Cardozo.

Ao publico

O abaixo assignado declara que vendeu ao Sr. Deolindo Dutra sua caza de negocio, e que se acha embolçado da importancia de respectiva venda.

Outrosim, declara que nada deve ao commercio desta capital nem fóra d'ella. Si porém, algum julgar-se seu credor, apresente sua conta que será satisfeito á bocca do cofre.

Desterro, 26 de Julho de 1883.—
Nuno Gama.

ELIXIR MAGICO

Para dor de dentes

ABAIXO assignado previne ás pessoas que fizerem qualquer transacção com a caza da rua do Senado n. 26, sem que seja sob a sua assignatura, que ficará de nenhum effeito, não podendo pessoa alguma assignar a seu rogo ou de sua mulher.

Desterro, 26 de Julho de 1883.—
Emilio Augusto do Amaral.

ANNUNCIOS

Rinhideiro Publico

A PRAÇA DO GENERAL OSORIO. No proximo domingo haverá uma importante luta, entre os celebres gladiadores *Giboia e Gavião*.

PERÚ

Acha-se em poder do Sr. Engenio Berrier um Perú, que fóra extraviado; o seu dono poderá reclamar, dando os signaes e pagando este annuncio.

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

VENDE-SE

Uma mesa elastica de jantar, envernizada, e um piano proprio para aprender a tocar; na rua do Coronel Fernando Machado n. 44, sobrado.

CHACRINHA

Vende-se uma chachrinha, sita à rua do Matto-Grosso, confrontando com o Atheneu; quem pretendel-a, dirija se à rua da Pedreira a tratar com Vicente dos Santos Barbosa.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO
Preço 1\$000

PRECISA-SE de uma criada; na rua da Lapa n. 3.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaduas, etc.

JOHNES VELLTOS

Vende-se n'esta typographia a 400 rs. o kilo.

GARRAFAS VASIAS

(De cerveja)

Compra-se, à rua do Príncipe n. 20, em frente à alfandega.

GRANDE REVOLUÇÃO

BARATILHO DE 1883

Innocencio José da Costa Campinas, tendo de dar balanço em sua casa de negocio, à rua de João Pinto n. 8, e para melhor facilitar a tomada de grande quantidade de artigos que se achão em deposito, resolveu desde hoje fazer uma completa redução de preços em suas fazendas, para o que chama a attenção das pessoas que quizerem comprar muito com pouco dinheiro e habilitarem-se para futuras economias. Este estrondoso

BARATILHO

começará hoje e dar-se-ha por findo no dia 31 do andante. Este acreditado estabelecimento, além da recommendação que geralmente gera pelo seu reconhecido systema de vender muito barato—recommenda-se ainda mais pela promptidão e lealdade com que são servidos todos os seus freguezes.

8 Rua de João Pinto 8

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

ATTENÇÃO!

GUELFO ZANIRATI

participa aos seus amigos e freguezes, que acabou de receber pelo ultimo paquete, vindo do Rio de Janeiro, um lindo e variado sortimento de fazendas, constantes de:

Côrtes de calças de casemira, lindos padrões, e os mais modernos, casemiras em peças, variadas côres e as mais modernas, diagonaes, diversos padrões, casemiras e pannos pretos superiores, brins brancos e de côres, superior qualidade. Encontrarão igualmente o melhor sortimento de roupas feitas.

Encarrega-se de qualquer encommenda sob medida, com a maior presteza e commodo preço.

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

5 LARGO DE PALACIO 5

A DINHEIRO! A DINHEIRO!

AGUA INDIANA

Como remedio

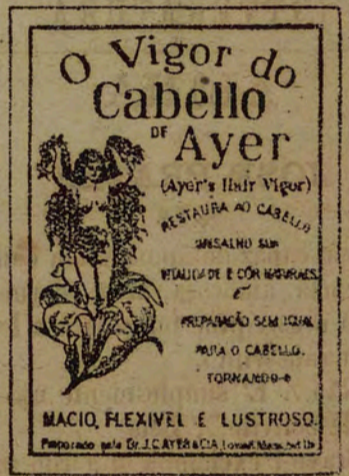
ANZEIGE

S. M. Kanonenboot *Albatros* wird am 22 September a. c. im hiesigem Hafen erwartet. — Alle militairpflichtigen jungen Deutsche im hiesigem Consular Districte werden aufgefordert sich der Untersuchung ihrer Tauglichkeit dem Arzte des genannten Schiffes zu stellen.

Desterro, 15 July 1883. — *Fernando Hackradt*, Der Consul des Deutschen Reiches.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico



DEPOSITO GERAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Príncipe 15
e em todas as outras desta cidade.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

VENDE-SE

uma casa na rua do Príncipe n. 99.
O negocio de calçado, bem afregue-
zado, na me-ma rua, n. 16; para tratar
com José Nunes Louzada.

**EXCELSIOR
TONICO PARA O CABELLO
COM BASE DE QUINA**

A unica preparação conhecida neste genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

PREPARADO PELO PROFESSOR G. R. WESTON, PHILADELPHIA U. S. A.

Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens.